

# Necessários os pequenos aos grandes

18.V.52 RAUL PILLA

**P**OR QUE se move guerra de morte aos partidos pequenos? Porque, realmente, não se querem partidos. O que aí existe sob o nome de grandes partidos ainda não merece tal classificação. São simples e heterogêneas organizações eleitorais, que se improvisaram no campo arrasado pela Ditadura, quando ela caiu. Formaram-se simplesmente para eleger o presidente da República e os representantes da Nação, de acôrdo, aliás, com as melhores tradições continentais. No sistema presidencial, como acentuou Gilberto Amado, não é representativo, mas simplesmente eleitoral, o papel dos partidos políticos. Por isto são fundamentalmente idênticos os programas dos maiores deles: são as vestes que a lei exige, para que as organizações eleitorais se apresentem ao público. E, por isto, são também antagônicas as tendências que no seio deles se manifestam. Foram as circunstâncias, mais do que os princípios, o que reuniu os homens numa mesma entidade política. Se quisermos encontrar partidos afeiçãoados à moda européia, isto é, fundados em doutrinas, teremos de recorrer aos pequenos: ao Comunista, mais vivo do que nunca, apesar de legalmente extinto; ao Socialista, que representa uma tendência universal e insopitável; ao Libertador, que oferece uma solução precisa para o fundamental problema da democratização da República; ao Partido Democrata Cristão, ao Partido de Representação Popular, cada um dos quais manifesta tendências bem caracterizadas. Não passam os grandes, de estuários, onde tôdas as águas se confundem.

Assim, extinguir os pequenos, para que sômente os grandes permaneçam, é atentar gravemente contra o aperfeiçoamento da democracia brasileira. Do germe mais ou menos delicado que êles representam é que poderão surgir os grandes e verdadeiros partidos. E, ainda mais, é pela catarse exercida sôbre os maiores, é pela depuração de certos elementos, que êstes, além, de grandes, se poderão tornar verdadeiros partidos. Típico é o caso da Esquerda Democrática, inicialmente incorporada à U. D. N. Era uma contradição que um partido do Centro contivesse elementos da Esquerda. E esta contradição sômente se pôde resolver, graças à fundação do Partido Socialista Brasileiro, que, sendo hoje pequeno, amanhã poderá tornar-se grande. Nunca se poderia ter chegado a semelhante diferenciação, se a lei impossibilitasse o reconhecimento de partidos pequenos.